

Assembleias deliberam greve a partir de 5 de julho

Os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 5 de julho de 2022, terça -feira.

A deliberação pela GREVE ocorreu nas assembleias realizadas, no dia 28/6, pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará nos locais de trabalho, em Belém e regionais. A entidade sindical está tomando as providências legais para a realização da greve, conforme a Lei de Greve (7.793/1989).

Foi publicado o Aviso de Greve à População no Amazônia Jornal, edição de 29/6. No dia das assembleias, 28/6, o Sindicato enviou ofício à direção da Cosanpa informando a deliberação da GREVE. No mesmo documento, o Sindicato se coloca à disposição para negociar a manutenção dos serviços essenciais durante o período da GREVE, bem como nos colocamos abertos ao diálogo no



sentido de buscar um acordo de forma negociada e com isso evitar o conflito e a consequente greve. Lamentavelmente, os mais recentes acordos, com seus respectivos avanços e salvaguardas dos interesses e direitos da categoria, têm sido celebrados a peso de greves.

Ao iniciarmos anualmente as campanhas de data-base, visamos o bem-estar dos trabalhadores/as e de suas famílias, sempre buscamos o diálogo, mas entendemos que na falta de uma proposta que atenda as justas reivindicações, resta o caminho da união, mobilização e paralisação dos trabalhos em uma greve forte e participativa, como ocorreram nos últimos anos e em março de 2022.

**VAMOS EM FRENTE,
A LUTA CONTINUA!**

Reajuste salarial já!!!

O aumento de preços em 2022 tem sido o mais elevado dos últimos 26 anos. A aceleração da inflação brasileira teve início em 2020 e segue galopante.

Em 2021, a alta de 10,06% nos preços foi marcada pelos aumentos de combustíveis, impulsionados pela alta do petróleo no mercado internacional e pelo dólar caro; pela conta de luz e por alguns alimentos. Nos primeiros meses de 2022, a pressão sobre a inflação ganhou fôlego com a guerra na Ucrânia.

No Brasil, isso foi sentido na forma de aumentos de alimentos e de

mais um impulso em combustíveis.

Paralelo a esse cenário de terra arrasada, a direção da empresa, em maio, nega o reajuste salarial, “prometendo” levar a discussão da data-base para novembro. O Sindicato rejeitou esse absurdo na mesma hora. Em junho, noutra negociação com a entidade sindical, a direção da Cosanpa propôs “jogar” a negociação para outubro. Levaram outro NÃO!

Em assembleias, no dia 22 de junho, os trabalhadores/as ratificaram a rejeição da proposta. No dia 27 de junho, em nova reunião de

negociação, a empresa veio com a mesma proposta, que já havia sido rejeitada. Em 28 de junho, os trabalhadores/as decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir de 5/7.

Nos resta fazer a mais forte e participativa greve da história, exigindo reajuste salarial já! Exigindo respeito e dignidade!

Os contratos com as terceirizadas Servipred, Sabará e Consórcio Bolonha estão sangrando os cofres da Cosanpa, levando milhões. Não vamos aceitar pagar essa conta! Vamos à luta! **Todos/as à GREVE!**